

UMA NOVA PERSPECTIVA LITERÁRIA PELO VIÉS DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO¹

LAGEMANN, Daiane Caroline²; TAVARES, Carla Rosane da Silva³;
LOPES, Adriele Silva⁴

Palavras-Chave: Leitor. Obra. Autor. Recepção.

O presente estudo integra o projeto financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, que tem por título *Uma perspectiva da estética da recepção na obra de Clarice Lispector*. O objetivo geral do trabalho é oportunizar a verificação da recepção da produção literária de Clarice Lispector, a partir da leitura de contos integrantes da obra *Felicidade clandestina* (1998), centrando-se no aporte teórico principal a respeito da Teoria da Recepção, de Jauss (1967) e nos posicionamentos críticos de Zilberman (1989). Dessa forma, propõe-se a analisar a recepção literária de cinco contos: “Felicidade clandestina”, “Miopia progressiva”, “Restos de carnaval”, “Tentação” e “Os desastres de Sofia”, a partir dos quais será feita uma pesquisa qualiquantitativa, seguida por uma análise dos fatores que predeterminam a recepção. Além do levantamento de dados bibliográficos e do estudo da hermenêutica dos textos literários, far-se-á a coleta de informações, envolvendo acadêmicos voluntários dos diversos cursos do CCHC - Centro de Ciências Humanas e Comunicação da UNICRUZ, para o levantamento de dados referentes à recepção dos textos lidos. Serão entregues, aos participantes, cópias xerografadas dos contos, para a leitura, bem como um questionário, a fim de que os dados sejam coletados. Após, serão analisadas as respostas, o que contribuirá para a obtenção da perspectiva sobre a recepção dos textos que compõem o *corpus* da pesquisa. Ao término do projeto, com os resultados obtidos e à luz dos referenciais teóricos estudados, será elaborado um artigo científico para publicação. Preliminarmente, é necessário destacar que Jauss inova com sua teoria sobre a estética da recepção, com o objetivo de renovar as teorias literárias positivistas e idealistas, que se preocupam apenas com as obras e o aspecto produtivo da experiência estética, deixando de lado o processo de recepção e comunicação. Com isso, a história da literatura muda de foco, através da estética da recepção, pois, de acordo com o teórico, ela deve abranger também o caráter social, ou seja, ela deve dar conta do processo dinâmico de produção e recepção e da relação dinâmica entre autor e leitor, utilizando-se para isso da hermenêutica da pergunta e resposta, sendo que o leitor passa a ser compreendido como unidade de comunicação. Nesse sentido, a presente proposta de estudo assenta-se na relação texto – leitor, baseando-se nos aspectos estético e histórico e, quanto a isso, a experiência do leitor, de diferentes períodos de tempo, contribui para a determinação da recepção da obra. Assim, a pesquisa pretende colaborar no avanço das investigações acerca da importância da estética da recepção, enquanto estratégia de conhecimento da obra literária.

¹ Pesquisa vinculada ao GEPELC – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação, da UNICRUZ.

² Acadêmica do 6º período de Letras, Português-Inglês. Pesquisadora do GEPELC. Bolsista PIBIC – UNICRUZ.

³ Professora da Universidade de Cruz Alta. Doutora em Letras – Estudos Literários pela UFRGS. Coordenadora do GEPELC. Orientadora do projeto PIBIC – UNICRUZ.

⁴ Acadêmica do 6º período de Letras. Bolsista colaboradora PIBIC – UNICRUZ.